

MOEDA, GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA E PODER MONETÁRIO

OBJETIVO:

Moeda é uma tecnologia social voltada para o ordenamento da sociedade, que vem sendo aprimorada ao longo dos séculos. Ela é a unidade de conta e o meio de pagamento que serve para liquidar definitivamente dívidas. Ao mesmo tempo, o pagamento de nossas obrigações financeiras precisa ser feito em dinheiro para ter reconhecimento legal. Esse ordenamento é imposto pelo Estado, que dita o tipo de moeda que precisa ser usado e obriga todos a pagar suas dívidas pontualmente. Quem descumprir essa determinação pode ser penalizado, inclusive com a falência. E a obrigação legal de todos a pagarem suas dívidas sob pena de sanções o que dá valor à moeda, às dívidas e à riqueza financeira (reserva de valor).

No mundo moderno, o dinheiro é um ativo financeiro e existem várias instituições, movidas pelo lucro, para nos auxiliar a gerir nossas obrigações financeiros e nossos pagamentos. Esses sistemas financeiros nacionais operam com base na moeda determinada pelo seu respectivo Estado.

No contexto internacional, o dólar tem uma condição única pelo fato de cumprir simultaneamente um duplo papel. É a moeda da economia americana, mas, ao mesmo tempo, responde pela liquidação de 90% das transações internacionais. Essa posição permite que o Estado norte-americano exerça uma forma única de poder na medida em que todas as demais nações – Estados, empresas e bancos – precisam obter continuamente dólares – uma moeda fora de seu controle - para manter em dia suas obrigações externas.

Além dessa posição dominante, o dólar se tornou a partir de 1971 uma moeda fiduciária no plano internacional. Naquele ano, o governo dos EUA informou a seus parceiros que deixaria de converter sua moeda em ouro a uma taxa fixa, descumprindo assim unilateralmente um dos artigos mais importantes dos acordos de Bretton Woods, firmado em 1945.

Com o fim da conversibilidade, os Estados Unidos tornaram-se o único país a não estar mais sujeito a uma restrição externa. Esse “privilégio exorbitante” foi alcançado graças ao poder estrutural que os EUA detém na internacional. Eles podem mudar as regras que ordenam o relacionamento entre os países conforme sua conveniência. Essa posição ímpar lhes permitiu, ao longo do século XXI, desenvolver uma nova arma, a bomba dólar, que é capaz de provocar, na economia de seus inimigos, impactos semelhantes aos de uma crise de balanço de pagamentos. Esse artefato foi usado contra a Coreia do Norte, o Irã e a Rússia, bloqueando-lhes total ou parcialmente o acesso ao sistema financeiro internacional.

Para tratar esse temas, esse curso está dividido em três partes. Na primeira, serão apresentados os fundamentos micro e macro do sistema monetário e financeiro moderno. Sua operação é feita com base em uma parceria público- privada, na qual o Estado tem privilégios e vantagens. O sistema financeiro moderno enfrenta, no entanto, problemas que o leva a enfrentar crises recorrentes. Essa abordagem terá como base as contribuições de Hyman Minsky e Perry Mehrling

A segunda parte tem como foco o papel internacional desempenhado pelo dólar. Seu intuito é mostrar como o atual sistema monetário internacional confere uma forma particular de poder internacional aos EUA. Além disso, serão apresentadas as fragilidades que existem ao exercício relacional desse poder sobre as demais nações. Essa análise será feita dando-se ênfase às ideias de Susan Strange.

A terceira parte avalia o percurso histórico do dólar para adquirira centralidade no cenário internacional. Até 1913, era uma moeda periférica, emitida por um sistema bancário bastante “primitivo” frente aos europeus. Esse cenário mudou rapidamente em consequência das duas guerras mundiais travadas no século XX. A partir de 1914, o Estado americano e seus bancos atuaram em conjunto para internacionalizar o dólar. Com sua vitória em 1945, os EUA impuseram sua moeda ao resto do mundo e usaram seu poder estrutural para ajustar as regras de funcionamento do sistema financeiro internacional a seus objetivos estratégicos.

A avaliação será feita por meio da realização de 1 trabalho, ao final do curso, mais uma provas parcial. As aulas serão ministradas de forma presencial. Haverá também uma sala de aula virtual de apoio <https://meet.google.com/jiw-ojui-sep>. A bibliografia está disponibilizada no Google Classroom.

PROGRAMA

1ª Parte: Fundamentos Micro de um Sistema Monetário Moderno

1. Conceitos Básicos

- 1.1 Restrição de Sobrevivência, Dívidas e Fluxo de Caixa: Torres, 2023, cap 2, Nielson (2019), 44-54
- 1.2 Moeda: Torres, 2023, cap.2 e 12; Martin, F. (2015), Caps 1, “The Heart of the Matter”; Ingham (2004), Cap. 4
- 1.3 Risco Financeiro, Margens de Segurança e Liquidez: Torres, 2023, cap 3 e 4; Crockett (2008)

2. Moeda: Tipologia, História e Teoria

- 2.1 História: Martin, F. (2015), Caps 2,3,5,6 e 7

2.2 A Visão da Teoria Econômica

2.2.1 Moeda Funcionalista: Sicsu (2012), cap 1. Pgs 1 a 4; Asmundson e Oner (2012); Cohen (2015a) Seção 1 e conclusão.

2.2.2 Moeda Cartalista/Keynesiana: Torres (2020), pgs. 739-743

2.3 Moeda Metálica x Fiduciária: Financiamento Público, Regras de Oferta e a Parceria Público-Privada

Bibliografia a definir

3. Sistema Monetário, Hierarquia, Taxa de Juros e Emissão de Moeda: Torres (2023), Cap 2, 7,8 e 9; Sicsu (2012), pgs 240 a 243; Mcleay, M., Radia, A. e Thomas, R. (2014a e 2014b), Torres (2020), seção 3.pgs. 746 a 749
4. Mercado de Capitais e Derivativos: Sicsu (2012), Cap.15, pgs 214 a 219 e cap. 17, pgs 244 a 249, Torres e Alencar (2023), seção 2.1 (pgs. 8 a 10)
5. Poder Monetário Nacional: Kapadia (2023), cap. 6
6. Regulação, Fragilidade e Instabilidade Financeira: Torres (2023) caps 5,6 e 11; Torres (2020), seção 2; Torres e Martins (2018)

2ª Parte: Fundamentos Macro de um Sistema Monetário Moderno e a Moeda Internacional – o Dólar

7. Moeda Internacional: Conceitos Básicos
De Conti, Prates e Plihon (2013); Chey (2013); Torres (2023) Seção 13; Cohen, (2015), Introdução e cap 1
8. Restrição de Sobrevivência na Moeda Internacional
Torres (2023), Seção 10; Torres (2020), págs.752-755
9. Trindade Impossível.
Delfim Neto (2017), Mankiw (2009), pgs 364-5, Knafo (2013), pgs 8 a 11.
10. O Dólar e o Sistema Financeiro Internacional
Torres, 2014; Alencar (2019), caps 1 e 2.
11. Poder Estrutural e Hegemonia Monetária Internacional
Torres (2023), Seção 13; Roos, 2013; May (1996); Strange, S. (1994), pgs 24 a 34, Helleiner, 2005

3ª Parte: O Poder Monetário Americano: uma Visão Histórica

12. A Ascensão do dólar
Torres (2018) item 3; De Cecco (1974), Caps 6; Torres e Miaguti (2021), Seções 2 e 3; Eichengreen e Flandreau (2010); Fiori (2017) págs 14 a 18
13. O Sistema de Bretton Woods e o Dólar fixo
Torres (2018), pgs. 14 a 17; Steil (2013) Cap. 6 e 7; Helleiner (1994), caps. 2 a 5; Serrano (2002), pgs, 237-248;
14. A Ruptura do Padrão
Serrano (2002), pgs, 249-252; Aguiar (2016) cap. 3; Helleiner (1994), pgs. 123 a 139; Torres (2018), págs. 26 a 29; Kindleberger (1964)
15. Dólar Flexível e A Retomada da Hegemonia Americana
Helleiner (1994), pgs. 140 a 145; Moffit (1984), Caps 4 e 7; Eichengreen (1996), Cap. 5; Fiori (2000), pgs 207 a 219
16. A Moeda Internacional no Século XXI: A crise de 2008 e a Bomba Dólar

Bibliografia

Adam Tooze 2019 Hegemonia Americana

https://www.youtube.com/watch?v=09s-T778ciA&ab_channel=LondonReviewofBooks%28LRB%29

BIBLIOGRAFIA

Aguiar, F. (2016). *A Economia Política da Ruptura do Padrão Monetário nos Anos 70*. Dissertação de Mestrado em Economia Política Internacional apresentada ao Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Asmundson, I. e Oner, C; (2012). What Is Money? Finance & Development, Setembro.

Alencar, F. (2019) Derivatives and Global Financial Governance before 2008. Tese de Mestrado apresentada ao PEPI, IE-UFRJ

Carneiro, R, e De Conti, B. (2020). Privilégio exorbitante e fardo compulsório. Texto de Discussão nº 365. IE-UNICAMP. Agosto

Chey, H. (2013). The Concepts, Consequences, and Determinants of Currency Internationalization. Grip. Mimeo

Cohen, B. (2015a). The Demise of the Dollar?, *Revue de la Régulation*, Outono

Cohen, B. (2015). *Currency and Power*. Princeton University Press.

Crockett, A. (2008) *Market liquidity and financial stability*, Financial Stability Review, Banque de

France, Fevereiro,

De Cecco, M. (1974). *Money and Empire. The International Gold-Standard, 1890-1914*. Basil Blackwell: Oxford

De Conti, B., Prates, D. e Plihon, D. (2013) *O Sistema Monetário Internacional e seu Caráter hierarquizado*. In Cintra, M. e Martins, R. (orgs), *As Transformações no Sistema Monetário Internacional*. IPEA.

Delfim Neto, A. (2017). Câmbio: Temos um Problema. Valor, 07 de abril

Eichengreen, B. (2011), *Exorbitant Privilege*, Oxford University Press

Eichengreen, B. (1996), *Globalizing Capital: A History of the International Monetary System*. Princeton University Press

Eichengreen, B. e Flandreau, M. (2010) *The Federal Reserve, the Bank of England and the rise of the dollar as an international currency, 1914-39*
BIS Working Papers No 328.

Fiori, J. (2000). *Maria da Conceição Tavares e a Hegemonia Americana*. Lua Nova [online], nº 50, pp.207-235.

Fiori, J. (2017). O poder global dos Estados Unidos.
<https://ufrj.academia.edu/PoderGlobleGeopol%C3%ADticoCapitalismo>

Helleiner, E. (1995) *Explaining the globalization of financial markets: Bringing States Back in*, Review of International Political Economy, Spring

Helleiner, E. (1994.) *States and the Reemergence of Global Finance: From Bretton Woods to Global Finance*, Cornell University Press

Ingham, G. (2004). *The Nature of Money*, Polity Press

Kapadia, A. (2023). *A Political Theory of Money*. Cambridge University Press

Kindelberger, C. (1964). *The Dollar and the World Liquidity: A Minority Report*. The Economist, 5 de fevereiro.

Knafo, S. (2013). *The Making of Modern Finance*, Routledge

Mankiw N. *Macroeconomics*, Princeton, 2009

Martin, F. (2015). *Money: the unauthorized biography from coinage to cryptocurrencies*. The Bodley Head.

May, C. (1996) *Strange fruit: Susan Strange's theory of structural power in the international political economy*, Global Society, 10:2,

Mcleay, M., Radia, A. e Thomas, R. (2014a) *Money in the Modern Economy: An Introduction*,

Bank of England Quarterly Bulletin, 54(1), 1-10.

Mcleay, M., Radia, A. e Thomas, R. (2014b) *Money Creation in the Modern Economy*, Bank of England Quarterly Bulletin, Vol. 54, No 1, pp. 14-27

Moffit, M. (1984) *O dinheiro do mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra

Nielson, D. (2019). Minsky. Polity Press.

Roos, J, (2013). Between the Streets and the Trading Floors, mimeo

Serrano, F. (2002). *Do ouro imóvel ao dólar flexível*. Economia e Sociedade, Campinas, jul./dez

Sicsu, J. et ali. (2012). *Economia Monetária e Financeira*. Campus.

Steil, B. (2013). *The Battle of Bretton Woods*. Princeton University Press

Strange, S. (1994). *States and Markets*, Continuum

Tavares, M. (1997). *A retomada da hegemonia norte-americana*. Revista de Economia Política, Vol. 5, No. 2, abril/junho, 1985. São Paulo: Ed. Brasiliense (Reeditado no livro Poder Americano, 2004)

Tooze, A. (2018). *Crashed: How a Decade of Financial Crises Changed the World*. Penguin.

Tooze A. (2024) Chartbook 298 Built not Born - against "interregnum"-talk (Hegemony Notes #2), 14 de julho

Torres, E. (2023). Fundamentos de Economia Financeira Moderna: Moeda, Restrição de Sobrevivência, Instabilidade, Regulação e Poder. Texto para Discussão nº5. IE-UFRJ.

Torres, E. (2021). *Paz, Moeda e Coerção no Século XXI*. In Fiori, J. (ed,). Sobre a Paz. Vozes

Torres, E. (2020). Minsky: Moeda, Restrição de Sobrevivência e a Hierarquia do Sistema Monetário Globalizado. Economia e Sociedade, dezembro 2020.

Torres, E. (2018). *Moeda, Finanças e Guerra*. In Fiori, J. (org.) Sobre a Guerra. Vozes.

Torres, E. (2014). *A Crise do Sistema Financeiro Globalizado Contemporâneo*, Revista de Economia Política, vol. 34, nº 3 (136), pp. 433-450, julho-setembro

Torres, E. & Alencar, F. (2023) Derivatives and global financial governance before 2008: The role of the American state. Oikos Volume 22, número 3.

Torres, E. e Martins, N. (2020). Regulação Financeira em Minsky: Restrição de Sobrevivência, Instabilidade Financeira e Regulação Dinâmica. Texto para Discussão 004. Instituto de Economia da UFRJ

Torres, E. e Martins, N. (2018). Regulando os sistemas financeiros: elementos introdutórios. Texto para Discussão 003. Instituto de Economia da UFRJ, 2018

Torres, E. e Miaguti, C. (2021). Da Periferia ao Centro: a Entrada e Ascensão do Dólar no Sistema Monetário e Financeiro Internacional (1913-1918). Revista Oikos, Julho